

A eficácia da drenagem linfática manual, método Godoy®, associado à bandagem elástica adesiva no fibro edema gelóide**The effectiveness of manual lymphatic drainage, Godoy® method, associated with elastic adhesive bandaging on fibro edema geloid**

DOI:10.34119/bjhrv3n6-362

Recebimento dos originais:09/11/2020

Aceitação para publicação:30/12/2020

Sweine Maria de Souza

Pós graduação em andamento em fisioterapia em dermatofuncional
Instituição: Faculdade de comunicação, tecnologia e turismo de Olinda
Endereço: rua Delmiro monteiro da purificação, 492, jardim altantico, Olinda
E-mail: sweinesouza@hotmail.com

Ana Paula da Silva Nascimento Andrade

Bacharelada em Fisioterapia
Instituição: Faculdade de comunicação, tecnologia e turismo de Olinda
Endereço: rua Barras, n. 25, pau amarelo, paulista
E-mail: silvanascimentoana@hotmail.com

Vanessa da Silva Lapa

Especialista em fisioterapia geriatria e dermatofuncional
Instituição: Faculdade de comunicação, tecnologia e turismo de Olinda
Endereço: av. Getúlio vargas, 1360, bairro novo, Olinda
E-mail: vanessa-lapa@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A drenagem Linfática Manual Método Godoy® é uma intervenção específica, utilizada por meio de manobras manuseáveis sobre as vias linfáticas e nos linfonodos, um procedimento de tratamento no Fibro Edema Gelóide para atenuação e aperfeiçoamento do sistema linfático. Outro método manuseado para estímulo do sistema linfático é a Bandagem Elástica Adesiva dispõe ainda de um mecanismo com desempenho maleável, que acelera o sistema linfático e diminui a retenção do fluxo linfático, promovendo o mais adequado alívio e conforto para o paciente com parte de acúmulo anormal de líquido. **Objetivo:** verificar a eficácia da drenagem linfática manual método Godoy®, associado à Bandagem Elástica Adesiva sobre o grau II ou III no FEG. **Materiais e Métodos:** tratou-se de uma pesquisa quase experimental. Amostra foi do tipo não probabilístico por conveniência, escolhida por concordância não aleatória e composta por 100% do gênero feminino, na faixa etária de 25 -35 anos, e peso entre 65 e 75 kg, portadoras do FEG (II ou III) na região posterior da coxa e região glútea. Todas as voluntárias foram submetidas a uma Ficha de Avaliação do Fibro Edema Gelóide (FAFEG). Posteriormente, as participantes de amostra foram submetidas a 10 sessões de fisioterapia, com frequência de duas sessões por semana e duração de 60 minutos, onde 40 minutos foram realizados a drenagem linfática manual método Godoy® e 20 minutos a aplicação da Bandagem Elástica Adesiva, no período de cinco semanas. **Resultados:** obteve-se diminuição das circunferências nas regiões mencionadas, redução do grau do FEG, melhora com relação à

sensibilidade, na aparência dos nódulos e ondulações, bem como na forma da lipoesclerose. Notou-se também o elevado nível de satisfação das voluntárias em relação à melhora do aspecto da lipodistrofia após o tratamento. Já em descrição a sugestão do procedimento a outras pessoas, o percentual foi de 100%. Discussão: O protocolo proposto desta pesquisa foi o tratamento com drenagem linfática manual método Godoy®, associado à Bandagem Elástica Adesiva, alcançando desfecho com a diminuição relevante nos conceitos perimétricos, o aspecto do FEG, bem como aumento do fluxo da circulação linfática. Considerações Finais: Constatamos ao desfecho desta análise, o notório contentamento das voluntárias que obtiveram resultados satisfatórios com tratamento, verificando que a drenagem linfática manual método Godoy®, associado à Bandagem Elástica Adesiva é um recurso positivo para as intervenções terapêuticas no tratamento de FEG grau II e III.

Palavras-chave: Drenagem Linfática Manual, Bandagem Elástica, Lipodistrofia Ginóide, Adiposidade Edematosa.

ABSTRACT

Introduction: The Godoy Method® Manual Lymphatic Drainage is a specific intervention, used by means of maneuvering on the lymphatic pathways and lymph nodes, a treatment procedure in the Fibro Edema Gelóide for attenuation and improvement of the lymphatic system. Another method handled to stimulate the lymphatic system is Banding Elastic Adhesive also has a mechanism with malleable performance, which accelerates the lymphatic system and reduces the retention of lymphatic flow, promoting the most appropriate relief and comfort for the patient with part of abnormal accumulation of fluid. **Objective:** to verify the effectiveness of the Godoy® method of manual lymphatic drainage, associated with the Adhesive Elastic Bandage on the FEG grade II or III. **Materials and Methods:** it was an almost experimental research. The sample was of the non-probabilistic type for convenience, chosen for non-random agreement and composed of 100% of the female gender, in the age group of 25 -35 years, and weight between 65 and 75 kg, carriers of the FEG (II or III) in the posterior region of the thigh and gluteal region. All volunteers were submitted to an Evaluation Form of Fibre Oedema Gelide (FAFEG). Afterwards, the sample participants were submitted to 10 physiotherapy sessions, with a frequency of two sessions per week and duration of 60 minutes, where 40 minutes were performed the Godoy® method manual lymphatic drainage and 20 minutes the application of the Adhesive Elastic Bandage, in a period of five weeks. **Results:** reduction of circumferences in the mentioned regions, reduction of the degree of FEG, improvement with respect to sensitivity, the appearance of nodules and undulations, as well as the form of liposclerosis. It was also noted the high level of satisfaction of volunteers regarding the improvement of the appearance of lipodystrophy after treatment. Already in description the suggestion of the procedure to other people, the percentage was 100%. **Discussion:** The proposed protocol of this research was the treatment with manual lymphatic drainage Godoy® method, associated with the Adhesive Elastic Bandage, reaching an outcome with the relevant decrease in perimetric concepts, the aspect of the FEG, as well as increased flow of lymphatic circulation. **Final Considerations:** We verified the outcome of this analysis, the notorious satisfaction of the volunteers who obtained satisfactory results with treatment, verifying that the Godoy® method of manual lymphatic drainage, associated with the Adhesive Elastic Banding is a positive resource for therapeutic interventions in the treatment of GEF grade II and III.

Keywords: Manual Lymphatic Drainage, Elastic Banding, Ginoid Lipodystrophy, Eedematous Adiposity.

1 INTRODUÇÃO

A drenagem linfática manual é um procedimento específico, utilizado por meio de manobras manuseáveis sobre as vias linfáticas e nos linfonodos, que tem como propósito cursar os resíduos do metabolismo celular e drenar líquidos excessivos que cercam as células, permanecendo a estabilidade hídrica nas extensões intersticiais (TAVARES et al, 2016).

Para a aplicabilidade desse recurso de forma apropriada, é preciso considerar a anatomia e a fisiologia do sistema linfático, bem como da plenitude dos tecidos superficiais. Sendo assim, a drenagem linfática manual é fundamental desenvolver-se de maneira superficial, vagarosa e cadenciada, sem provocar dor, agravo ou danificação aos tecidos do paciente (CARDOSO, SOUSA, SOUZA, 2017).

O método de drenagem linfática Godoy & Godoy® direciona-se aos conceitos da anatomia, fisiologia, hidrodinâmica e da fisiopatologia de indicação do paciente, seja na intervenção do edema, linfedema ou linfostase cutânea regional (MARQUES, SILVA, 2020).

A hidrodinâmica dar-se em drenarmos na direção do movimento da linfa, isto é, no sentido do percurso dos vasos, onde percebemos que a máxima quantidade de fluídos é transportada, visto que se for realizado em sentido oposto é capaz de obrigar a linfa desviar as válvulas, prejudicando os linfonodos (MARQUES, SILVA, 2020).

Outro procedimento manuseado para estímulo do sistema linfático é a Bandagem Elástica Adesiva, que dispõe ainda de um mecanismo de desempenho maleável, acelera o sistema linfático e diminui a retenção do fluxo linfático, promovendo o mais adequado alívio e conforto para o paciente que possui parte de acúmulo anormal de líquido (PINHEIRO, GODOY, SUNEMI, 2015).

A Bandagem Elástica Adesiva é uma fita flexível autocolante, hipoalergêncica e sem fármaco, com grande eficiência de ampliação em sua aplicabilidade e sem carga de bloqueio. Além de tudo, as bandagens são formadas de materiais permeáveis, tem a consistência e carga semelhante à derme, deixando as trocas gasosas. Sua atividade consiste no incentivo dos mecanorreceptores da pele, provocando estímulos sensoriais e mecânicos (elásticos) duráveis e firmes, conduzidos na pele para o estrato mais profundo, certificando a cinesia na região muscular executada (PINHEIRO, GODOY, SUNEMI, 2015).

No meio das quatro atribuições e aplicações fisiológicas da bandagem, dispomos a função dérmica estimulada pela execução sobre mecanorreceptores, que provêm numa atividade sensorial, por apresentação das descompressões, trações da derme, níveis, intensidades e pressões, que impulsionam os nervos adjacentes, mediante deste impulso tátil superficial, conforme a teoria das comportas medulares de Melzack e Wall (SOUZA et al, 2015).

Com esses dois métodos, manifestam-se os complexos desta análise, de investigar se a Drenagem Linfática Manual método Godoy®, associada à Bandagem Elástica Adesiva mostra efeito na diminuição do Fibro Edema Gelóide (FEG) (FERREIRA, OLIVEIRA, MOREIRA, 2017).

O FEG, usualmente chamado de celulite, é uma alteração que acomete prevalentemente mulheres. Essa disposição agride a substância fundamental amorfa, sendo acarretada por uma desproporção metabólica. Ainda assim, apesar de ser previamente uma dificuldade estética, também dispõe de importante degeneração nas áreas acometidas, como degradações vasculares e retenção de líquidos (PADILHA et al, 2019).

O avanço desta fisiopatologia é compreendido, fracionado em etapas, tendo como primeira fase de congestionamento escasso, na qual reduz a drenagem linfática, havendo adição dos adipócitos em conclusão de espessura. A segunda fase conhecida de exudativa caracteriza-se por uma dilatação proeminente em que há infiltração de mucopolissacarídeos e eletrólitos, modificando as terminações nervosas e delimitando a atividade do sistema linfático (MOURA, FEITOSA, 2019).

Já na terceira fase, inicia-se a reestruturação fibrosa, reproduzindo uma modificação fribrinóide na derme e hipoderme. Por último, a quarta fase, chama-se esclerótica (divisão de maior impedimento para o retorno), momento em que há uma contribuição sanguínea, minimizando a fibrose cicatricial, atrófica e irrecuperável (MOURA, FEITOSA, 2019).

O aparecimento da lipodistrofia localizada vem sendo um fator preocupante, visto que ele é o resultado de múltiplos acontecimentos, entre eles encontram-se o sedentarismo, o stress, a obesidade e o estilo de vida. Por se tratar de uma perturbação multifatorial, para que o recurso terapêutico proceda em bons efeitos, é apropriado examinar o bem relatado, a anamnese e o exame físico (GUSMÃO et al, 2018).

A hidrolipodistrofia exhibe três distribuições que se distinguem de acordo com as mudanças histológicas: Processando-se em grau I para visualização, comprime o tecido com os dedos, ou requer uma contração muscular espontânea; Grau II – a modificação tecidual é aparente, mesmo sem a constrição dos tecidos; Grau III – o acometimento tecidual é gerado com o indivíduo em toda disposição e o grau IV manifesta as características do grau III, relacionada aos nódulos palpáveis, visíveis e dolorosos (GUSMÃO et al, 2018).

Investigando sua alteração na aparência corporal e seu grau de contentamento com o tratamento apresentado, também procuramos conferir o resultado dessas intervenções fisioterapêuticas sobre os graus do FEG. O interesse de proporcionar a melhora da qualidade de vida das participantes nessa pesquisa manifestou-se por intermédio da análise de provável modificação no grau do FEG, aplicando os métodos da Drenagem Linfática Manual, Método Godoy®, associada à Bandagem Elástica Adesiva, com uma proposta de intervenção fisioterapêutica para essa disfunção

que acomete uma prevalência de 80-90% das mulheres após a adolescência, com o propósito de beneficiar o trofismo tissular, reabsorção da demasia de líquido intersticial e desenvolvimento da circulação, transportando mais oxigênio, nutrientes ao tecido, além disso, analisar a melhora da modificação da pele.

Dessa forma, o objetivo desta pesquisa foi verificar a eficácia da drenagem linfática manual método Godoy®, associado à Bandagem Elástica Adesiva sobre o grau II ou III no Fibro Edema Gelóide, o tratamento da lipodistrofia ginóide ocorreu na região posterior da coxa e região glútea em voluntárias portadoras da adiposidade edematosa, aplicando como recurso de mensuração a ficha de avaliação do Fibro Edema Gelóide, exame físico e registro fotográfico.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo tratou-se de uma pesquisa quase experimental. As intervenções foram realizadas na clínica-escola de Fisioterapia da Faculdade de Comunicação e Turismo de Olinda-FACOTTUR, localizada na Av. Getúlio Vargas, 1360 – Bairro Novo, Olinda-PE, Cep: 53030-010. No período de Agosto de 2019 à Junho de 2020. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Medicina de Olinda (FMO), em concordância com a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, sob parecer n. 3.792.100, CAAE: 25727519.4.0000.8033 (ANEXO F).

A amostra foi do tipo não probabilístico por conveniência, escolhida por concordância não aleatória e composta por 100% do gênero feminino, na faixa etária de 25 -35 anos, fototipo II (cor da pele) segundo a escala Fitzpatrick, peso entre 65 e 75 kg, portadoras do FEG (II ou III) na região posterior da coxa e região glútea, sedentárias, não apresentando distúrbios alérgicos à substância adesiva da bandagem.

Não exibindo prótese intramedular na região do quadril, nem lesões na região onde foi drenada, sem problemas de histórico de processos infecciosos e hormonais, transtornos circulatórios, cirurgia recente, marca-passo, neoplasias, hipertensão arterial não controlada, patologias renais e cardíacas. Sem realizar qualquer tipo de intervenção estética, física ou alimentar (dieta), com presença de FEG grau I ou IV e gestantes.

Inicialmente, as participantes do estudo foram selecionadas através de folder, afixado no mural de avisos da clínica escola de Fisioterapia da Faculdade de Comunicação e Turismo de Olinda (FACOTTUR) realizado pelas pesquisadoras. Agrupamos uma lista considerável de participantes, no entanto meramente 19 voluntárias efetivaram a avaliação inicial, porém seis delas não se enquadraram nos critérios da pesquisa e três delas desistiram do tratamento, não conseguindo tempo apto para realização da intervenção.

A amostra do estudo foi constituída por 10 voluntárias, que realizaram o protocolo proposto. Após aplicação dos critérios de elegibilidade através da triagem, as voluntárias sucederam por livre

disposição, esclarecidas primeiramente sobre o estudo e assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

As participantes que se enquadraram nos critérios de elegibilidade foram direcionadas para realizar uma avaliação em três etapas: (1ª etapa) do preenchimento da ficha de anamnese; (2ª etapa) de exame físico, onde incluímos a inspeção, palpação, perimetria; (3ª etapa) a realização da fotografia da região glútea e região posterior da coxa.

Todas as voluntárias foram submetidas a uma Ficha de Avaliação do Fibro Edema Geloíde (FAFEG) e uma reavaliação executada por examinador, conforme as seguintes etapas:

Etapas (01) - Foi averiguado e executado na anamnese dados de comprovação: nome, idade, sexo, cor, ocupação, estado civil, telefone, consumo ou não de bebidas alcoólicas, se fumam, se fazem atividades físicas, se têm alergias, doenças cardíacas, diabetes, obesidade, se apresentam alguma cirurgia, marca-passo, pino/placa, a idade da menarca, o ciclo menstrual, números de filhos, gravidez/abortos, se fazem uso de medicamentos e fazem ou fizeram tratamento estético.

Etapas (02) - Foi realizada a palpação do trofismo da pele, onde as participantes se posicionaram em decúbito ventral e o avaliador realizou o estiramento da pele na região acometida. O teste de casca de laranja abrangeu o avaliador pressionar o tecido adiposo da participante entre os dedos polegar e indicador. O teste de prensão foi realizado pelo pesquisador de forma manuseável, produzindo uma tração e em seguida pressão nas áreas de maior concentração do FEG, que examinou o aspecto e a sensação dolorosa no posterior das coxas e região glútea (o teste foi estabelecido por critério já examinado por estudo anterior de acordo com GOUVEIA et al 2018) (APÊNDICE A). Foi realizada avaliação tissular, o parâmetro de circunferências da região da cintura, do quadril, da coxa direita, da coxa esquerda e prega glútea, onde foram analisadas e verificadas se as regiões de aparecimento do FEG (posterior das coxas e região glútea, até a fossa poplítea) (APÊNDICE A).

Foram coletadas as medidas perimétricas em sala climatizada com as participantes em ortostatismo. A perimetria foi feita pelo avaliador com fita métrica simples, com demarcação nas seguintes regiões: cintura – posicionou-se a fita métrica 2cm acima da cicatriz umbilical; barriga – colocou-se a fita métrica 2cm abaixo da cicatriz umbilical; quadril – linha dos trocânteres; nas coxas direita e esquerda a demarcação foi feita da seguinte maneira: coxa proximal demarcou (5 cm abaixo da prega glútea); coxa média (15 cm acima da região da fossa poplítea); e coxa distal (10 cm acima da região da fossa poplítea), já na prega glútea (ponto de referência 5 cm inferior à região anatômica do trocânter maior).

Esse procedimento foi realizado três vezes em cada área pelo mesmo avaliador, treinado e orientado a realizar cada teste. A mais adequada mensuração foi o valor considerado para pesquisa, para fins de confiabilidade do estudo.

Etapa (03) – Foi realizada a fotografia da região glútea e região posterior da coxa. As participantes ficaram em posições ortostáticas, com pernas separadas em torno de 20 cm e com carga dividida semelhantemente entre as pernas. As fotos foram realizadas em uma parede branca, a uma distância de 60 cm das participantes e altura da câmera de 75 cm da borda da cadeira ao solo, com as voluntárias vestindo biquíni preto. Porém uma participante não usufruiu de um biquíni preto, contudo foi aconselhado à mesma usar um biquíni mais negrume e sem gravura. Foi requerida que as voluntárias usassem o mesmo biquíni na primeira e na última intervenção, a fim de igualar as fotografias. As fotos foram realizadas com glúteos relaxados e depois com os glúteos contraídos.

A anotação de reprodução foi feita com uma câmera Cannon digital (modelo 6d, com lente de 50mm, 35mm megapixels), situada a 60 cm de afastamento da pele das pacientes e as configurações foram preservadas no computador por intermédio do programa Adobe Photoshop CS4. Todos os dados foram anexados nas fichas de avaliação. Cada voluntária desfrutou de uma pasta individual. Todos os dados também foram digitalizados, impressos e armazenados em sigilo.

Posteriormente, as participantes da amostra foram submetidas a 10 sessões de fisioterapia (o número de procedimentos foi definido através de parâmetros já validados em pesquisas prévias, de acordo com TAVARES et al, 2016; PINHEIRO, GODOY, SUNEMI,2015) com frequência de duas sessões por semana, e duração de 60 minutos, onde 40 minutos foi realizada a drenagem linfática manual método Godoy® e 20 minutos a aplicação da Bandagem Elástica Adesiva, no período de cinco semanas. Os registros dos atendimentos foram realizados na tabela que contém informações como: a data, horário inicial e final da sessão, assinatura da voluntária, pesquisadores e testemunha, para fins de confiabilidade da pesquisa.

O procedimento da DLM método Godoy® - A voluntária ficou posicionada em decúbito dorsal. A drenagem começou com estímulo em quatro etapas: na região cervical, com duração de 10 minutos, manuseando com os polegares em movimento semicircular e pressão rítmica, leve e suave. A próxima estimulação foi a ativação dos linfonodos axilares, com movimentação circular em torno de 20 vezes em cada axila.

Na compressão da cavidade abdominal havia uma diferença de pressão, com intenção de incentivar a drenagem linfática. Foram realizadas em torno de cinco compressões, onde essas contagens concediam de acordo com o ritmo respiratório da voluntária, sendo capaz de estimular a cisterna do quilo, por último a estimulação dos gânglios linfáticos inguinais no lado esquerdo e direito em torno de 20 vezes.

Após a estimulação dos gânglios linfáticos, a voluntária mudava o decúbito de dorsal para ventral para iniciar a drenagem. Nos membros inferiores, concederam o começo dos movimentos na região proximal e em seguida o distal, estimulando primeiro o fluxo da safena magna para exibição

da corrente linfática. Começaram-se os movimentos leves, deslizando adjunto à prega inguinal em torno de 10 vezes até chegar ao percurso mais distal. Foi considerável assegurar o movimento com pressão permanente até a extensão inguinal, uma vez que aconteça do retrocesso linfático suceder perda da aplicabilidade da drenagem.

Após esse procedimento, foram realizados os fechamentos dos gânglios linfáticos, onde começavam do inguinal, em movimento circular e anti-horário em torno de 10 vezes do lado esquerdo e direito, após o fechamento da cisterna do quilo, realizando a compressão abdominal no sentido anti-horário e no ritmo da respiração por volta de 5 vezes, depois os gânglios linfáticos axilares em movimento circular e anti-horário em torno de 10 vezes em cada axila e, por último os gânglios linfáticos cervicais em movimento semicircular e anti-horário por volta de 10 vezes. As 10 sessões foram realizadas por um único pesquisador.

Após o procedimento da drenagem linfática manual método Godoy® foi realizada a aplicação da Bandagem Elástica Adesiva (Kinesiology) de 5cm na cor bege, azul e rosa que foram empregadas no posterior da coxa e na região glútea acometida, utilizando o mecanismo de teia, dando a ancoragem posicionada na parte da região próxima ao agrupamento dos gânglios linfáticos, com as bandagens empregadas em torno da coxa, percorrendo o curso dos capilares linfáticos

As bandagens foram recortadas em quatro porções diferentes, foram exercidas com tensão mínima (0 a 15%) e com oscilação, tencionando o descolamento da pele e incentivando a tração dos filamentos capilares linfáticos, beneficiando sua entrada e melhorando a infiltração linfática. As voluntárias foram instruídas a se manterem com a bandagem elástica adesiva por três dias, ou removê-las em quadro de coceira ou hiperemia.

Para retirar as bandagens, as participantes foram informadas de quem o faria seriam as pesquisadoras na próxima sessão, onde foi utilizado óleo corporal ou hidratante, com propósito de contribuir para sua retirada e afastar a impressão de dor ou incômodo.

A Bandagem Elástica Adesiva possui o intuito de sustentar a capacidade atingida com a drenagem linfática manual, gerando uma delicada tensão, reduzindo os vasos linfáticos entre o músculo e a Bandagem Elástica, o que amplifica o fluxo da linfa, com o objetivo de alcançar o líquido extracelular e desta forma o complemento da drenagem e delimitação de edemas. Para fins comparativos, a avaliação acima mencionada foi reaplicada na décima sessão, ressaltando que todas as folhas da avaliação foram assinadas pelas voluntárias. No término do tratamento, as participantes foram submetidas a um questionário de avaliação criado pelas autoras sobre o grau de melhora da aparência do FEG e harmonia corporal.

Nele foram elaboradas perguntas à respeito dos resultados do tratamento, posteriormente uma escala de 0% a 100%, analisando o grau de satisfação pessoal ao resultado e se (recomendaria para

alguém o tratamento?) (APÊNDICE C). Os dados coletados foram avaliados segundo a estatística descritiva, através de percentuais, médias e desvios padrões, representados através de distribuição tabular e gráfica.

3 RESULTADOS

Foram incluídas na amostra da pesquisa 10 voluntárias, que se enquadravam aos critérios de elegibilidade do estudo. As idades médias das participantes comportaram de 30 anos e quatro meses.

Realizaram-se as médias ponderadas das mensurações das voluntárias antes e após o tratamento. Onde exibiram nas seguintes regiões: na cintura 78,4cm; barriga 90,1cm; no glúteo 109,5cm; na coxa direita 58cm; na coxa esquerda 58,2cm e na prega glútea 64,4cm. Após o procedimento, as atuais medidas comprovaram que as participantes apresentaram diminuição das circunferências nas regiões mencionadas. Observando na cintura 75,5cm; na barriga 87,5cm; no glúteo 105,4cm; na coxa direita 51,5cm; na coxa esquerda 53,3cm e na prega glútea 58,3cm.

Em sequência, segue a tabela. Apresentando as respectivas diferenças médias que explicam os seis itens que estiveram mensurados anteriormente e posteriormente às intervenções. A maior diferença média apresentou-se na coxa esquerda e o maior desvio na coxa direita.

Tabela 1. Distribuição tabular da diferença média entre a mensuração das circunferências das voluntárias, antes e depois do tratamento para FEG.

MENSURAÇÃO DA CIRCUNFERÊNCIA	
Local da circunferência	Diferença Média (cm)
Cintura	2,9 ± 0,19
Barriga	2,6 ± 0,36
Glúteo	4,1 ± 0,02
Prega Glútea	6,1 ± 0,57
Coxa Direta	6,9 ± 0,90
Coxa Esquerda	7,9 ± 0,64

Com relação à sensibilidade, as participantes foram submetidas ao teste de prensão antes do início do tratamento. Avaliamos que a maioria das voluntárias (60%) declararam não apresentar alteração na sensibilidade, (20%) referiram apreciação fraca, (10%) citaram subtileza desconfortável, e (10%) mencionaram sensibilidade angustiante. Isso foi verificado porque acontece a hipertrofia do tecido adipócito, assim ficando mais denso e volumoso.

Após as 10 sessões, as voluntárias que apresentaram alterações anteriormente ao tratamento, alegaram não ter havido sensibilidade à dor.

Já ao quadro do aspecto tissular, antes das intervenções, 50% das participantes mostravam nódulos e ondulações nas regiões examinadas: glúteo e coxa posterior. Ocasionalmente por compressão das células do tecido conjuntivo, promovendo a diminuição da elasticidade. Em seguida ao

tratamento, as voluntárias exibiram uma melhoria na aparência destes nódulos e ondulações. Em consequência disso, houve um aumento na circulação linfática (100%).

Para Santana, Uchôa (2015) o teste da prensão é capaz de contemplar também o trofismo da derme, flacidez muscular, adesão tecidual, temperatura e a forma do FEG. Investiga-se grau da sensibilidade dolorosa das voluntárias. Quanto maior a sensação de dor, superior é o estágio de acometimento.

Em descrição da forma da paniculose, antes ao procedimento, averiguou-se que os aspectos mais prevalentes nas voluntárias foram a mista, seguida pela flácida e pela edematosa. Com o acréscimo do tecido, transcorre o conflito na omissão de catabólicos, proteínas e alguns resíduos, que interferem no processo das formas do FEG no tecido conjuntivo. Isso foi analisado já que as participantes do estudo eram mulheres jovens e sedentárias. Após o tratamento, foi observada uma diminuição no formato da lipodistrofia ginóide.

Quanto à divisão da fibroesclerótica, 50% das voluntárias apresentavam grau II, que foram constatados após a compressão da derme e da contração muscular, percebendo um descoramento e elasticidade atrofiada. Já os outros 50% exibiram grau III, onde foi analisada a presença de nódulos palpáveis com modificação na sensibilidade. Depois das 10 sessões do tratamento, verificamos uma diminuição nas áreas de extensão do FEG, comparando as existências da lipodistrofia antes e depois da intervenção, podendo apurar uma redução na incidência dos graus, proporcionando assim uma melhora na classe do FEG nas regiões submetidas ao tratamento.

Na reavaliação, as participantes citaram que não mudaram seus hábitos de vida, como consumo de bebidas ou alimentação no decorrer da atuação da intervenção. As voluntárias apresentaram, em média, 69,5 kg/m² e ao desfecho do procedimento não houve alteração quanto peso das mesmas.

A figura 1 representa o aperfeiçoamento da aparência das medidas e a atenuação da FEG pode ser demonstrada através das fotografias adquiridas antes e depois à atuação das intervenções.

Figura 1: Imagens fotográficas obtidas antes e depois do tratamento, em glúteos e coxas das voluntárias com FEG. As imagens em (A e C) representam glúteos e coxas sem contração antes do tratamento, e (B e D) glúteos e coxas com contração antes do tratamento. Já (E e G) representam glúteos e coxas sem contração depois do tratamento, e (F e H) retratam glúteos e coxas em contração depois do tratamento.

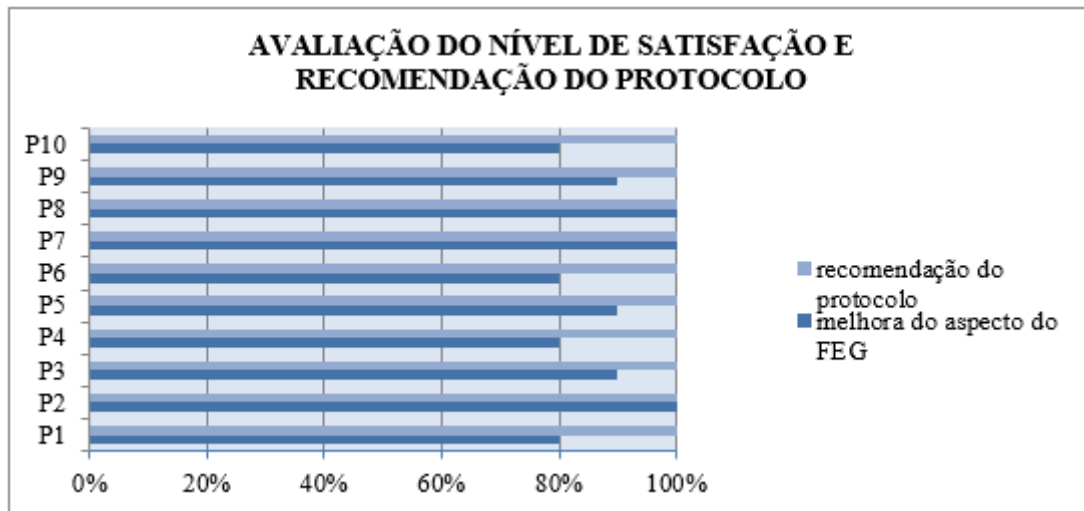


Fonte: Próprios autores

Sobre as regiões acometidas à aplicabilidade do tratamento, as fotos localizadas na parte superior foram realizadas antes da intervenção, e as fotos na parte inferior aconteceram na finalização da décima sessão do protocolo proposto sobre as regiões: glútea e coxa posterior das voluntárias, apresentando uma diminuição significativa, tanto no FEG grau II, quanto no grau III, sendo que a diminuição da lipoesclerose grau III foi mais notória que o grau II.

Na continuação, a figura 2 descreve o nível de satisfação em relação à melhora do aspecto do FEG e recomendação do protocolo proposto. As voluntárias, quando questionadas, ao nível de entusiasmo com FEG depois do tratamento, as mesmas responderam o seguinte: quatro voluntárias afirmaram 80% de satisfação, três confirmaram 90% e três declararam 100% de contentamento. Já em descrição à sugestão do procedimento a outras pessoas, o percentual de indicação foi de 100% (FIGURA 2).

Figura 2. Distribuição gráfica do nível de satisfação das voluntárias em relação à melhora do aspecto do FEG e recomendação do protocolo.



Fonte: Avaliação aplicada (2020)

4 DISCUSSÃO

O protocolo proposto desta pesquisa foi o tratamento com Drenagem Linfática Manual Método Godoy®, associado à Bandagem Elástica Adesiva, alcançando desfecho com a diminuição relevante nos conceitos perimétricos, o aspecto do FEG, bem como aumento do fluxo da circulação linfática. Segundo Gouveia et al (2018) o Fibro Edema Gelóide foi designado em exposição histopatológica, vulgarmente renomado como celulite. Podendo ser identificadas também pelas definições: lipodistrofia localizada, paniculose, lipoesclerose nodular, lipodistrofia ginóide, entre outros.

Para Pedroso, Silva, Dohnert (2017) a existência do FEG é uma dificuldade intolerável para maioria das mulheres pós-puberdade, não visto como uma anomalia e sim uma topografia da pele, que se verifica em extensões do corpo onde os depósitos de adiposidade representam estar sobre atuação do hormônio estrogênio, especialmente no abdômen, coxas, quadris e glúteos. Esta alteração não é particularidade para mulheres com excedente de peso, apesar de que o acréscimo de gordura pode complicar a situação. Esse distúrbio extravagante que circunda a microcirculação e vasos linfáticos, matriz extracelular e o aspecto de demasia de adiposidade subcutânea, tem uma elevação para o interior da derme. O que consolidou com a nossa pesquisa, onde a maioria dos graus do FEG com maior significância foram nas regiões das coxas e glúteos.

De acordo Godoy et al (2018) para o tratamento de edema devido ao comprometimento do sistema linfático, a drenagem linfática manual (DLM) tem preferência, visto que há envolvimento dos sistemas linfáticos superficiais e profundos após uma perturbação. Em relação Pedroso, Silva, Dohnert (2017) a DLM sobrepõe atributo para reproduzir a atividade de bombeamento dos vasos linfáticos e encaminha o fluxo da linfa obstruída para descolar os mesmos. O método de fricção ténue

que segue a via linfática anatômica do corpo, aplicada de uma forma que impulsiona a pele por meio de estreitamento intrínseco das células do músculo liso nos vasos linfáticos, suprimindo a linfa apoplética a diminuir o edema.

Para Pivetta et al (2017) na proporção em que a bandagem favorece o descolamento da linfa da superfície intersticial para os linfáticos preliminares e destes para os vasos mais profundos, escoando e, esta provavelmente consiga a circulação sistêmica junto a conclusão, executando o seu propósito. Segundo Pedroso, Silva, Dohnert (2017) a DLM tem como propósito a disposição de drenar fluídos aglomerados entre espaços intersticiais, pois as suas mobilidades ajudam a movimentação linfática, colaborando para a estabilidade espontânea do tecido mediante a diferença da pressão, que é proporcionar o descolamento da linfa e do fluido intersticial para fluxo sanguíneo.

Para Thomaz, Dias, Rezende (2018) a bandagem elástica adesiva concede que as vias linfáticas se afastem, em resultante ao levantamento da pele, contribuindo a corrente linfática por meio do desenvolvimento da microcirculação, além de conduzir a linfa até a região almejada. Já para Gatt, Willis, Leuschner (2016) a bandagem elástica é aprovada por ser competente na intervenção de doença caracterizada pelo acúmulo de líquido, um efeito fisiológico da bandagem é o descongestionamento de líquido linfático concentrado sobre a pele.

Em nossa pesquisa em descrição ao tópico do teste de prensão antes dos métodos, 60% das voluntárias mencionaram não sentir dor, 40% entre dor fraca, desconfortável e angustiante. Posteriormente ao tratamento, as que se enquadraram nos 40% passaram para 81%. De acordo Rodrigues et al (2018) as apresentações fisiológicas do FEG, com intervenção do recurso terapêutico ultrassom (US) pode provocar a quebra de membranas e tecidos celulares por procurar a modificação de energia acústica (mecânica) em ação térmica. Desta maneira, o US ocasiona mudanças arquitetônicas na adiposidade hipodérmica, obtendo-se a disposição da paniculose, promovendo o aumento da passagem sanguínea, diminuindo o edema e contribuindo no relaxamento muscular.

Com a enumeração ao grau da lipoesclerose nodular na amostra em nossa investigação, verificou-se uma diminuição de 75% para participantes que apresentaram FEG grau III e uma redução de 50% para voluntárias que exibiram FEG grau II. Para Huscher, Lessmann, Ferens (2015) certificou em sua análise a ação da DLM, em que foi cometida com mulheres que mostraram grau de FEG de I a III, da mesma maneira alcançou efeito visualmente satisfatório, além disso, satisfação individual das participantes. A eficácia também apontou aperfeiçoamento nas depressões e nódulos presentes na maioria das pacientes, além de aprimorar o aspecto da pele.

Segundo Newacy et al (2019) executaram uma pesquisa para analisar o uso da bandagem sobreposta sem tensão e em formato de uma teia, onde o propósito do estudo foi apurar o efeito da bandagem elástica no FEG. Contrastando as presenças morfológicas e funcionais da região

presumida, antes e após a terapia com o envoltório, certificando que a prática traz boas respostas em relação ao uso da bandagem elástica na diminuição da FEG. Já segundo Pedroso, Silva, Dohnert (2017) ao concluir um estudo com 10 voluntárias com FEG I ao III na região glútea, aplicando o procedimento da DLM com n° de 10 sessões no decorrer de 60 min, duas vezes por semana, com uma inspeção composta onde foi prenunciada através do teste T pareado exato de Fischer e Wilcaxon $p < 0,05$ apontando apuração positiva, onde a DLM comprovou ser uma forma terapêutica auxiliar no FEG, como um avanço da autoestima.

Em nossa pesquisa, o hábito de exercícios ou tratamento estético foi apontado como um critério de exclusão, considerando-se que estes conseguiriam modificar o aspecto da lipodistrofia ginóide, pois esses amplificam o retorno venoso, potencializando a bomba vascular e minimizando a hipertrofia do tecido adiposo, fornecendo a redução da aparência de casca de laranja. A intervenção destaca-se eficiente para melhoria do FEG.

De acordo Thomaz, Dias, Rezende (2018) constata na sua apresentação como um recurso terapêutico à bandagem elástica deve ser recomendado, já que amplifica o fluxo sanguíneo e linfático, acrescentando à infiltração do líquido intersticial e corrente linfática. Já para Santos, Moreira (2017) a ressonância magnética pode evidenciar que a DLM provocou uma melhoria no aspecto do FEG, movendo o excesso de líquido corrente no espaço intersticial, apresentando uma diminuição da sinuosidade da pele e enriquecendo a configuração da derme.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatamos ao desfecho desta análise, o notório contentamento das voluntárias que obtiveram resultados satisfatórios com o tratamento, onde foi capaz de verificar que a Drenagem Linfática Manual método Godoy®, associado à Bandagem Elástica Adesiva é um recurso positivo para as intervenções terapêuticas no tratamento de FEG grau II e III, sendo comprovada no processo da reavaliação da pesquisa.

Ao comparar as modificações como dor, sensibilidade reduzida, teste de preensão categórico, forma e grau da lipodistrofia ginóide, foi provável perceber a complexidade desta disfunção, bem como os efeitos do avanço de seu estado. Desse modo, o FEG tem que ser exposto como uma dificuldade de saúde e não uma aflição apenas estética, já que consegue interferir na funcionalidade das voluntárias.

Os resultados do presente estudo demonstraram melhora expressiva na distribuição do grau da paniculose, diferenças consideráveis para as proporções da perimetria do glúteo e das coxas. Ressalta-se ainda, a relevância deste estudo no sentido de apontar a importância da Drenagem Linfática método Godoy®, associada à Bandagem Elástica Adesiva no FEG. Encontraram-se

limitações de estudo sobre a temática, sugerindo a necessidade do protocolo estudado em outras disfunções afins.

REFERÊNCIAS

- BRANDÃO, D. S. M et al. Avaliação da técnica de drenagem linfática manual no tratamento do Fibro edema Gelóide em mulheres. **conScientiae saúde**, v. 9, n.4, p.0619-0624, 2010. Disponível em: bases.bireme.br>cgi-bin>wxiSlind.exe>iah>online>iah.xis. Acesso em: 20/08/2019.
- BRITO, J. Q. A.; SILVA, A.P. Estudo de caso sobre os efeitos da radiofrequência no tratamento do Fibro Edema Gelóide. **Idon Line Rev. Psic**, v.11, n.35, p.32-41, 2017. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.>article>view/710>. Acesso em: 20/08/2019.
- CARDOSO, M. P. C.; SOUSA, J. L. L.; SOUZA, N. A. efeitos da drenagem linfática manual aplicada em gestante. **Essentia revista de Cultura, Ciência e Tecnologia**, v. 18, n. 1, p. 54-61, 2017. Disponível em: essentia.uranet.br. Acesso em: 16/05/2020.
- FERREIRA, B. M.; OLIVEIRA, J. A.; MOREIRA, J. A. R. Estudo de caso. Estudo comparativo entre drenagem linfática manual e endermoterapia no edema de membros inferiores. **Fisioter Bras**, v.18, n.5, p. 624-631, 2017. Disponível em: <https://portolatlanticoeditora.com.br>fisioterapia>article>view/1560/html>. Acesso em: 05/08/2019.
- GATT, M.; WILLIS. S. ;LEUSCHNER. S. A meta-analysis of efectiveness and safety of kinesiology taping in the management of cancer-related lymphoedema. **European Journal of cancer care**, 2016. Disponível em: DOI:10.1111/ecc.12510. Acesso em: 18/04/2020.
- GODOY, A. P et al. lymph Drainage of Posttraumatic Edema of Lower Limbs. **Hindawi case reports in orthopedics**, v. 18, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1155/2018/7236372>. Acesso em: 18/04/2020.
- GOUVEIA, L. et al. Atuação da endermoterapia/vacuoterapia no tratamento do Fibro Edema Gelóide – Revisão de Literatura. **Revista Saúde em Foco**, v.10, p. 560 – 568, 2018. Disponível em: <https://revistaonline@unifi.edu.br>. Acesso em: 16/04/2020.
- GUSMÃO et al. Efeito da drenagem linfática no tratamento do Fibro edema Gelóide em mulheres. **Id on live Rev.multi.psic**, v. 12, n. 40, p. 1222-1231, 2018. Disponível em: idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1185. Acesso em: 05/09/2019.
- HUSCHER, M. L. B. M.; LESSMANN, J. M.; FERENS, C. Análise da intervenção fisioterapêutica com uso de ultrassom e drenagem linfática manual no Fibro Edema Gelóide – uma revisão. **Revista do Departamento de Educação Física e Saúde e do Mestrado em Promoção da saúde**, v. 16, n.1, 2015. Disponível em: DOI:[http:// dx.doi.org/10.17058/cinergis.v16i1.5368](http://dx.doi.org/10.17058/cinergis.v16i1.5368). Acesso em: 30/04/2020.
- MARQUES, T. M. L. S.; SILVA, A. G. anatomia e fisiologia do sistema linfático: processo de formação de edema e técnica de drenagem linfática. **scireSalutis**, v. 10, n.1, p. 1-9, 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.6008/CBPC-9600.2020.001.0001>. Acesso em: 16/05/2020.
- MOURA, L. R. M.; FEITOSA, A. O. R. M. analise dos efeitos do ultrassom terapêutico no Fibro edema Gelóide. **Revista da FAESF**, v. 3, n. 4, p. 21-29, 2019. Disponível em: faesfsi.com.br. Acesso em: 16/05/2020.
- NEWAGY, A et al. efficacy of interemittente compression therapy versus kinesiotape on cellulite in females. **Med. J. cairouniv**, v. 8, n. 7, 2019. Disponível em: www.medicaljurnalcairouniversitynet. Acesso em: 07/05/2020.

PADILHA, L. J. et al. Efeitos do ultrassom e radiofrequência no Fibro Edema Gelóide. **REVINT**, v. 7, n. 1, p. 1-10, 2019. Disponível em: revistaeletronica.unicruz.edu.br. Acesso em: 16/05/2020.

PEDROSO, M. N. M.; SILVA, J. M. P.; DONHNET, M. B. Estudo comparativo entre drenagem linfática manual e ultrassom terapêutico no Fibro edema Gelóide. **Revista de divulgação científica da ULBRA torres**, v. 13, n. 3, 2017. Disponível em: <http://ulbratorres.com.br/revista/torres>. Acesso em: 25/03/2020.

PINHEIRO, M. S.; GODOY, A. C.; SUNEMI, M. M. O. Kinesio taping associado á drenagem linfática manual no linfedema pós mastectomia. **Rev. Fisioter S Fun**, v. 4, n.1, p. 30-36, Fortaleza, 2015. Disponível em: fisioterapiaesaudefuncional.Ufc.br/index/index. Acesso em: 10/09/2019.

PIVETTA, H. M. F et al. Efeitos do kinesiotaping sobre o edema linfático. **Rev. Fisoter. Bras**, v. 18, n. 3, p. 382-390, 2017. Disponível em: [portalaltanticoeditora.com.br>index.php>article>view](http://portalaltanticoeditora.com.br/index.php/article/view). Acesso em: 20/04/2020.

RODRIGUES, A. Y. M et al. Corrente Russa associada ao Ultrassom ou a fonoforese reduz o Fibro Edema Gelóide. **conScientiae Saude**, v. 17, n. 4, p. 443-453, 2018. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=929589955010>. Acesso em 04/04/2020.

SANTANA, A.; UCHÔA, E. Avaliação fisioterapêutica em mulheres com Fibro Edema Gelóide em uma clinica na cidade do RECIFE-PE. **Revistainspirar. Movimenta&saúde**, v. 7, n.4, 2015. Disponível em: [www.inspirar.com.br>revista>avaliacao>view](http://www.inspirar.com.br/revista/avaliacao/view). Acesso em: 05/05/2020.

SANTOS, L. C. S.; MOREIRA, J. A. R. Associação da drenagem linfática manual e fototerapia no lipoedema: Estudo de caso. **Revista Científica da FHO/UNIARARAS**, v. 5, n. 2, 2017. Disponível em: <http://www.uniararas.br/revistacientifica>. Acesso em: 04/05/2020.

SOUZA, J. L. et al. Estudo comparativo: Ultrassom e drenagem linfática manual associando THERAPY TAPYNG® na redução circunferência abdominal. **Revista FisiSenectus**, v. 3, n. 2, p. 59-67, 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.22298/rfs.2015.v3.n2.3238>.

TAVARES et al. Recursos Fisioterapêuticos utilizados no tratamento do fibro edema gelóide (FEG). **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, v. 7, n. 2, p. 45-48, 2016. Disponível em: Faema.edu.br/revistas/index.php/Revista-FAEMA/article/view/393. Acesso em: 08/09/2019.

THOMAZ, J. P.; DIAS, T. S. M.; REZENDE, L. F. effect of taping as treatment to reduce breast cancer lymphedema: literature review. **J. vasc. Bras**, v. 17, n. 2, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590-1677-5449.007217>. Acesso em: 30/03/2020.

APÊNDICE A**FICHA DE AVALIAÇÃO DO FIBRO EDEMA GELÓIDE****ETAPA I - ANAMNESE**

Nome: _____ Idade _____ Sexo () F () M

Cor: _____ Ocupação: _____ Estado Civil: _____

Endereço: _____ Telefone: _____

Telefone de terceiro: _____ Data da avaliação: ____/____/____

Consome bebida alcoólica: () Não () Sim.

Fuma: () Não () Sim

Pratica atividade física: () Não () Sim

Doença cardíaca: () Não () Sim

Distúrbios circulatórios: () Não () Sim

Diabetes: () Não () Sim

Obesidade: () Não () Sim

Cirurgia: () Não () Sim

Uso de marcapasso: () Não () Sim

Uso de pino/placa: () Não () Sim

Alergias: () Não () Sim

Idade da menarca: _____ Menstruação: () regular () irregular

Nº de gestações: _____ Nº de filhos: _____ Nº de abortos: _____

Faz uso de medicamentos: () Não () Sim. Qual: _____

Faz ou fez tratamento médico recente: () Não () Sim. Qual: _____

Faz ou fez tratamento estético: () Não () Sim. Qual: _____

ASSINATURA DA PACIENTE: _____

ASSINATURA DO AVALIADOR: _____

B – EXAME FÍSICO

a) Inspeção:

Cor da pele: () Branca () Parda () Negra

Adiposidade localizada: () Ausente () Presente (). Local: _____

Depressões: () Ausentes () Presentes á contração muscular () Presente ao repouso

FEG (celulite): () Grau I () Grau II () Grau III () Grau IV

b) Perimetria:

Medidas em centímetros (cm)	1° mensuração	2° mensuração	3° mensuração
Cintura	____/____/____	____/____/____	____/____/____
Barriga			
Quadril			
Coxa D			
Coxa E			
Prega glútea			

ETAPA II – TESTES ESPECIFICOS

Trofismo da pele: _____

Flacidez muscular: () Ausente () Presente

Teste de casca de laranja: () Negativo () Positivo. Local (is): _____

Teste de prensão: () sem dor () dor desconfortável () dor angustiante () dor torturante

Forma do FEG: () flácida () dura () edematosa () mista

ASSINATURA DA PACIENTE: _____

ASSINATURA DO AVALIADOR: _____

ETAPA III – espaço da fotografia

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Estou ciente e de acordo com todas as informações acima relacionadas

Local e Data

Assinatura do paciente

APÊNDICE B**FICHA DE REGISTROS DOS ATENDIMENTOS**

NOME DA VOLUNTÁRIA:

	DATA	HORÁRIO INICIAL	HORÁRIO FINAL	ASSINATURA VOLUNTÁRIA	ASSINATURA PESQUISADORES	TESTEMUNHA
1 sessão						
2 sessão						
3 sessão						
4 sessão						
5 sessão						
6 sessão						
7 sessão						
8 sessão						
9 sessão						
10 sessão						

APÊNDICE C**AVALIAÇÃO SOBRE O NÍVEL DE SATISFAÇÃO E HARMONIA CORPORAL COM O TRATAMENTO DO FEG**

Melhorou 0% ()

Melhorou 10% ()

Melhorou 20% ()

Melhorou 30% ()

Melhorou 40% ()

Melhorou 50% ()

Melhorou 60% ()

Melhorou 70% ()

Melhorou 80% ()

Melhorou 90% ()

Melhorou 100% ()

Recomendaria para alguém o tratamento ?

() NÃO () SIM

ANEXO – A

FACOTTUR
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO, TECNOLOGIA E TURISMO DE OLINDA



FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E TURISMO DE OLINDA
NÚCLEO DE SAÚDE
CURSO DE BACHARELADO EM FISIOTERAPIA

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

Através do presente documento, eu, **VANESSA SILVA LAPA**, CPF **076.996.084-70** assumo a orientação do trabalho de conclusão do curso de Fisioterapia das acadêmicas **ANA PAULA DA SILVA NASCIMENTO ANDRADE** E **SWEINE MARIA DE SOUZA**, intitulado: **A EFICÁCIA DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL MÉTODO GODOY ASSOCIADA A BANDAGEM ELÁSTICA ADESIVA NO FIBROEDEMA GELÓIDE**, no período de **PERÍODO EQUIVALENTE A DOIS SEMESTRES (9º E 10º PERÍODOS)**, comprometendo-me a acompanhar sua realização desde a elaboração até sua apresentação à banca examinadora.

Olinda, 22 de Julho de 2019

Vanessa Lapa
Fisioterapeuta
CREFITO - 01/189970-F

Nome completo do orientador

(assinatura e carimbo)

ANEXO – B

FACOTTURFACULDADE DE COMUNICAÇÃO, TECNOLOGIA E TURISMO DE OLINDA
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA
RECONHECIMENTO: Port. MEC 68, de 23/01/2007, publicado no DOU em 24/01/2007**CARTA DE APRESENTAÇÃO
SOLICITAÇÃO DE ANUÊNCIA PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISA**

Olinda, 9 de Setembro de 2019

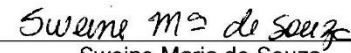
Prezado(a) Sr(a). responsável técnico(a) pela **CLÍNICA ESCOLA**, FACULDADE DE COMUNICAÇÃO TECNOLOGIA E TURISMO DE OLINDA

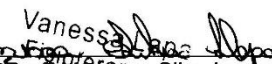
Apresentamos, nesta carta, as alunas **ANA PAULA DA SILVA NASCIMENTO ANDRADE E SWEINE MARIA DE SOUZA**, matriculadas no 9º período do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade de Comunicação, Tecnologia e Turismo de Olinda – FACOTTUR, as quais se encontram realizando a pesquisa intitulada “A EFICÁCIA DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL MÉTODO GODOY ASSOCIADO À BANDAGEM ELÁSTICA ADESIVA NO FIBRO EDEMA GELÓIDE”, sob a orientação da Profª. VANESSA SILVA LAPA.

Para a realização da referida pesquisa, solicitamos autorização institucional para o acesso das alunas ao espaço e usuárias da **CLÍNICA ESCOLA - FACOTTUR**, situada à AV. Getúlio Vargas, nº 1360, Bairro Novo, Olinda, inscrita sob o CNPJ 19.851.009/0001-34, bem como a autorização para que o nome desta instituição possa constar no relatório final, bem como em publicações futuras, sob a forma de artigo científico. Asseguramos que os dados coletados nesta instituição serão utilizados tão somente para a realização deste estudo e mantidos em sigilo absoluto.

Na certeza de contarmos com a colaboração e empenho desta instituição, agradecemos antecipadamente a atenção, ficando à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

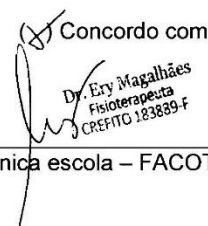

Ana Paula da Silva Nascimento Andrade


Sweine Maria de Souza


Profª Vanessa Silva Lapa
Fisioterapeuta
CREFITO - 011/189970-1


Coord. Curso de Fisioterapia-FACOTTUR

Concordo com a solicitação () Não concordo com a solicitação


Dr. Ery Magalhães
Fisioterapeuta
CREFITO 123289-F
Resp. Clínica escola – FACOTTUR

Data: 09/09/19

Mantenedora: SOEC – Sociedade Olindense de Educação e Cultura
CNPJ 69.904.449/0001-80 – Site: www.facottur.org – e-mail: facottur@facottur.org
Av. Getúlio Vargas, 1360, Bairro Novo, Olinda-PE – CEP: 53030-010 – Fone: (81) 3493-2956

FACOTTUR

ACULDADE DE COMUNICAÇÃO E TURISMO DE OLINDA
NÚCLEO DE SAÚDE
CURSO DE BACHARELADO EM FISIOTERAPIA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu _____, portador do documento de identidade nº _____, fui informado dos objetivos e da justificativa desta pesquisa, de maneira clara e detalhada. Recebi informações específicas sobre cada procedimento no qual estarei envolvido em relação à pesquisa. Todas as dúvidas foram respondidas com clareza, e sei que poderei solicitar novos esclarecimentos a qualquer momento. Além disso, sei que novas informações serão fornecidas durante o desenvolvimento da aplicação das intervenções, portanto, terei liberdade de retirar meu consentimento de participação na pesquisa, quando assim me convier.

Os pesquisadores responsáveis podem ser contatados através do número (81) 99917-5442 (81) 994710311 e (81) 988266292 ou no seguinte endereço: Clínica Escola de Fisioterapia da Faculdade de Comunicação e Turismo de Olinda, localizada na Avenida Getúlio Vargas, nº 1360, Bairro Novo, Olinda – PE.

Pesquisa: A EFICÁCIA DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL MÉTODO GODOY ASSOCIADO À BANDAGEM ELÁSTICA ADESIVA NO FIBRO EDEMA GELÓIDE.

Objetivo: Avaliar a eficácia de drenagem linfática manual método Godoy associado à bandagem elástica adesiva no fibro edema gelóide.

Duração e descrição do estudo:

A coleta dos dados da referente pesquisa, “A EFICÁCIA DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL MÉTODO GODOY ASSOCIADO À BANDAGEM ELÁSTICA ADESIVA NO FIBRO EDEMA GELÓIDE” Será realizada durante os meses Janeiro a Março de 2020 no qual serão realizadas as intervenções em 10 pacientes, com 10 sessões, frequência de duas vezes por semana, e duração de 60 minutos cada, durante cinco semanas. Na clínica escola da FACOTTUR localizado na Av. Getúlio Vargas, nº 1360, Bairro Novo, Olinda. A população estudada será constituída de pacientes com Fibro Edema Gelóide de grau II e/ ou III na região posterior das coxas e região glútea, sexo feminino, na faixa etária de idade de 25 a 35 anos, e peso entre 65 e 75 kg. Terá como critério de exclusão, pacientes que não compareça a fisioterapia adequadamente e as incapazes de participá-la da avaliação. Como também não será aceita participante que apresentem prótese, lesão na região onde for drenada, com neoplasia, marca-passo, cirurgia recente, históricos de processos infecciosos, transtornos circulatórios e hormonais. Sei que os avaliadores irá avaliar cada voluntária de forma individual e manterão em caráter confidencial todas as respostas que comprometam a minha privacidade. O instrumento utilizado para a coleta de dados será uma ficha de avaliação do Fibro Edema Gelóide (FAFEG). É uma ferramenta criada com a finalidade de ser uma avaliação para avaliar a saúde, de fácil gestão e assimilação, a escolha da ferramenta fundamentou-se na sua disponibilidade para a nossa linguagem, além do fato de ser apropriado para o objetivo e de já ter sido utilizado em outras pesquisas e estudos semelhantes.

Benefícios:

A pesquisa irá verificar e investigar a aplicabilidade da Drenagem Linfática Manual, associado à bandagem elástica adesiva no aumento do fluxo da circulação linfática. Contribuirá também para o conhecimento de futuras pesquisas com o objetivo de demonstrar os benefícios da drenagem linfática manual associada à bandagem elástica adesiva como tratamento no Fibro edema Gelóide.

Riscos:

FACOTTUR

ACULDADE DE COMUNICAÇÃO E TURISMO DE OLINDA
NÚCLEO DE SAÚDE
CURSO DE BACHARELADO EM FISIOTERAPIA

Riscos:

Essa pesquisa envolve riscos de presença de prurido ou hiperemia, existência de dor na hora da palpação e sensibilidade. No entanto, recebi esclarecimentos de que estes riscos podem ser controlados pelos pesquisadores.

Desistência

Estou ciente que não é obrigatória a minha participação nesta pesquisa, sendo que a não aceitação ou desistência antes e durante a realização da mesma não implicara em prejuízo para mim, ou qualquer tentativa de indução à mesma. Estou consciente de que, caso venha a participar deste estudo estarei livre para me afastar do mesmo a qualquer momento, sem que para isso haja qualquer prejuízo para a minha pessoa.

Dúvidas:

Receberei informações atualizadas durante o estudo, ainda que isto possa afetar a minha vontade em continuar dele participando, e receberei esclarecimentos sobre o resultado final. Se houver outra dúvida ou explicação adicional, estarei livre a pedir esclarecimentos ao pesquisador responsável os (as) senhor (as) deve procurar os pesquisadores (VANESSA SILVA LAPA) (Pesquisadora Responsável) Endereço: Rua Luís de Carvalho, 157, Bairro Novo Olinda, Tel: (81) 99917-5422. Email: vanessa-lapa@hotmail.com; ANA PAULA DA SILVA NASCIMENTO ANDRADE, endereço: Rua Barras, 25, Pau Amarelo Paulista, Tel: (81) 98826-6292. Email: silvanascimentoana@hotmail.com; SWEINE MARIA DE SOUZA, endereço: rua Delmiro Monteiro da Purificação, 492, Jardim Atlântico Olinda, Tel: (81) 99471-0311. Email: sweinesouza@hotmail.com. O presente projeto foi aprovado no comitê CEP/FMO (FACULDADE DE MEDICINA DE OLINDA) cujo endereço é: Dr. Manoel de Almeida Belo, 1333, Bairro Novo - Olinda/PE, CEP: 53030-030, TEL: (81) 3011-5454, Email: cep@fmo.edu.br

CONSENTIMENTO DO PARTICIPANTE

Declaro que li e entendi as informações procedentes descrevendo este estudo e todas as minhas dúvidas em relação ao estudo e à minha participação foram respondidas satisfatoriamente.

Declaro, ainda, que tomei conhecimento dos termos recebendo cópia dos mesmos, e aceitei participar de forma voluntária e consciente desta pesquisa, sem receber nenhum tipo de benefício financeiro.

Olinda, ____ de _____ de _____.

(Indivíduo acima citado)

(VANESSA SILVA LAPA, CPF: 076.996.084-70 – TEL: 99917-5422)

(TESTEMUNHA 1)

(TESTEMUNHA 2)

ANEXO – D

TERMO DE CONFIDENCIALIDADE

(Elaborado de acordo com a Resolução 466/2012-CNS/CONEP)

Em referência a pesquisa intitulada (A EFICÁCIA DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL MÉTODO GODOY ASSOCIADO É BANDAGEM ELÁSTICA ADESIVA NO FIBRO EDEMA GELÓIDE), eu (VANESSA SILVA LAPA) e minha equipe, composta por (ANA PAULA DA SILVA NASCIMENTO ANDRADE, SWEINE MARIA DE SOUZA) comprometemo-nos a manter em anonimato, sob sigilo absoluto, durante e após o término do estudo, todos os dados que identifiquem o sujeito da pesquisa, usando apenas para divulgação os dados inerentes ao desenvolvimento do estudo. Comprometemo-nos também com a destruição, após o término da pesquisa, de todo e qualquer tipo de mídia que possa vir a identifica-lo tais como filmagens, fotos, gravações, questionários, formulários e outros.

Local Ruife-PE, Data: 07/10/2019

Vanessa Lapa
Fisioterapeuta
CPF: 011/189970-F

Vanessa Silva Lapa

Pesquisador Responsável

Ana Paula da S. J. Andrade

Assinatura dos membros da equipe

Sweine ma de Souza

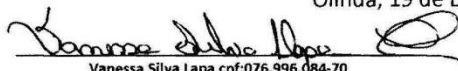
Assinatura dos membros da equipe

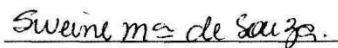
ANEXO - E**ANEXO – E****TERMO DE COMPROMISSO DO(S) PESQUISADOR (ES)**

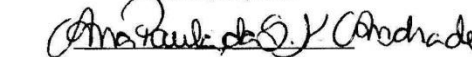
Por este termo de responsabilidade, nós abaixo-assinados, Orientador e Orientando(s) respectivamente, da pesquisa intitulada “A EFICÁCIA DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL MÉTODO GODOY®, ASSOCIADO À BANDAGEM ELÁSTICA ADESIVA NO FIBRO EDEMA GELÓIDE” assumimos cumprir fielmente as diretrizes regulamentadoras emanadas da Resolução nº 466, de 12 de Dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde/ MS e suas Complementares, homologada nos termos do Decreto de delegação de competências de 12 de novembro de 1991, visando assegurar os direitos e deveres que dizem respeito à comunidade científica, ao (s) sujeito (s) da pesquisa e ao Estado.

Reafirmamos, outros sim, nossa responsabilidade indelegável e intransferível, mantendo em arquivo todas as informações inerentes a presente pesquisa, respeitando a confidencialidade e sigilo das fichas correspondentes a cada sujeito incluído na pesquisa, por um período de 5 (cinco) anos após o término desta. Apresentaremos sempre que solicitado pelo CEP/FMO (Comitê de Ética em Pesquisas/Faculdade de Medicina de Olinda), relatório sobre o andamento da pesquisa e os resultados obtidos após a conclusão do projeto bem como sobre a confidencialidade dos dados.

Olinda, 19 de Dezembro de 2019.


Vanessa Silva Lapa cpf:076.996.084-70
Orientador/Pesquisador Responsavel


Sweine Maria de Souza CPF: 039.867.129-09
Orientando/Pesquisador


Ana Paula da Silva Nascimento Andrade CPF:038.998.794-81
Orientando/Pesquisador

ANEXO - F

FACULDADE DE MEDICINA DE
OLINDA - FMO



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: A EFICÁCIA DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL MÉTODO GODOY®, ASSOCIADO À BANDAGEM ELÁSTICA ADESIVA NO FIBRO EDEMA GELÓIDE

Pesquisador: VANESSA LAPA

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 25727519.4.0000.8033

Instituição Proponente: SOEC SOCIEDADE OLINDENSE DE EDUCACAO E CULTURA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.792.100

Apresentação do Projeto:

Tratar-se de um estudo quase experimental. Este sera realizado na clinica-escola de Fisioterapia da Faculdade de Tecnologia e Turismo de Olinda – FACOTTUR e contara com mulheres, entre 25 a 35 anos, apresentando Fibro Edema Geloide grau II e/ ou III na regioa posterior da coxa e regioa glutea. Apos uma avaliacao por anamnese, perimetria e exame fisico. Seroa realizadas 10 sessoes de Drenagem Linfatica Manual, metodo Godoy®, associada a Bandagem Elastica Adesiva na coxa posterior e regioa glutea, duas vezes por semana com duracao de 60 minutos em periodo de cinco semanas. Inicialmente, as participantes serao selecionadas a partir de um aviso do mural da clinica escola de Fisioterapia da Faculdade de Comunicacao, Tecnologia e Turismo de Olinda (FACOTTUR) realizado pelas pesquisadoras, e posteriormente, pela aplicacao dos criterios de elegibilidade atraves da triagem acompanhada por uma Fisioterapeuta.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primario:

Avaliar a Eficacia de Drenagem Linfatica Manual Metodo Godoy®, associado a Bandagem Elastica Adesiva sobre o grau II ou III no Fibro Edema Geloide.

Objetivo Secundario:

- Verificar os efeitos da drenagem linfatica metodo Godoy®, associado a bandagem Elastica adesiva no aumento do fluxo da circulacao linfatica;

Endereço: DOUTOR MANOEL DE ALMEIDA BELO, 1333
Bairro: BAIRRO NOVO **CEP:** 53.030-030
UF: PE **Município:** OLINDA
Telefone: (81)3011-5454 **E-mail:** cep@fmo.edu.br

FACULDADE DE MEDICINA DE
OLINDA - FMO

Continuação do Parecer: 3.792.100

- Investigar se o uso da drenagem linfática manual método Godoy®, associado a bandagem elástica adesiva tem efeito na diminuição do grau III e grau II do Fibro Edema Geloide na região posterior de coxas e região glútea;
- Analisar o aspecto tissular na região posterior de coxas e região glútea com uso da drenagem linfática manual método Godoy®, associado a bandagem elástica adesiva;
- Examinar se o uso da drenagem linfática manual método Godoy®, associado a bandagem elástica adesiva desencadeará o aumento da sensibilidade na região posterior de coxas e da região glútea.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Os riscos que o presente estudo poderá apresentar tipos de desconforto como: presença de prurido ou hiperemia por conta da bandagem elástica adesiva, existência de dor na hora da palpacao, sensibilidade, lesão vascular, alteração no fluxo sanguíneo no período menstrual e o aumento da gravidade do grau do FEG devido ao clima quente, que poderá prejudicar os efeitos da intervenção. No entanto, receberão esclarecimentos para amenizar os riscos, bem como indenizações, ressarcimento de despesas e em caso de dano, poderão ser controlados pelos pesquisadores.

Benefícios:

Os benefícios provenientes da aplicação da drenagem linfática manual método Godoy®, associado a Bandagem Elástica Adesiva e diminuição do grau e aspecto do Fibro Edema Geloide, facilitando o fluxo sanguíneo e aumento espaço intersticial, diminuir dor, sensibilidade, melhorando a modificação da pele, como também a qualidade de vida e autoestima das voluntárias.

Os riscos e benefícios estão contemplados.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto demonstra importância para ser executado.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos estão presentes e foram adequados.

Recomendações:

Não há novas recomendações e as anteriores foram contempladas.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

As pendências foram contempladas e o projeto está apto para ser executado.

Considerações Finais a critério do CEP:

Endereço: DOUTOR MANOEL DE ALMEIDA BELO, 1333
 Bairro: BAIRRO NOVO CEP: 53.030-030
 UF: PE Município: OLINDA
 Telefone: (81)3011-5454 E-mail: cep@fmo.edu.br

FACULDADE DE MEDICINA DE
OLINDA - FMO

Continuação do Parecer: 3.792.100

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1460880.pdf	19/12/2019 22:52:48		Aceito
Outros	TERMO_COMPROMISSO.pdf	19/12/2019 22:48:16	VANESSA LAPA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_ATUALIZADO.pdf	19/12/2019 22:45:57	VANESSA LAPA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_ATUALIZADO_TCLE_E_TERMO_DE_COMPROMISSO.pdf	19/12/2019 22:03:34	VANESSA LAPA	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_DE_ROSTO.pdf	15/11/2019 00:41:44	VANESSA LAPA	Aceito
Outros	AVALIACAO.pdf	15/11/2019 00:39:00	VANESSA LAPA	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.pdf	13/11/2019 00:34:10	VANESSA LAPA	Aceito
Outros	CURRICULO_VANESSA.pdf	13/11/2019 00:32:04	VANESSA LAPA	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	13/11/2019 00:31:18	VANESSA LAPA	Aceito
Outros	FICHA_REGISTROS_ATENDIMENTO.pdf	12/11/2019 14:49:20	VANESSA LAPA	Aceito
Outros	CARTA_ACEITE_ORIENTADOR.pdf	12/11/2019 14:48:23	VANESSA LAPA	Aceito
Outros	CURRICULO_SWENIE.PDF	12/11/2019 14:47:36	VANESSA LAPA	Aceito
Outros	CURRICULO_ANA.pdf	12/11/2019 14:47:03	VANESSA LAPA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

OLINDA, 29 de Dezembro de 2019

Assinado por:

JOELMIR LUCENA VEIGA DA SILVA
(Coordenador(a))

Endereço: DOUTOR MANOEL DE ALMEIDA BELO, 1333

Bairro: BAIRRO NOVO

CEP: 53.030-030

UF: PE

Município: OLINDA

Telefone: (81)3011-5454

E-mail: cep@fmo.edu.br

Página 03 de 04